

Editorial

Início este editorial agradecendo ao Professor Cícero Emidio Vaz quem, com imensa dedicação e competência, durante vários anos, investiu no desenvolvimento da *Revista PSICO*, contribuindo para que esta se firmasse entre as de maior destaque na área da Psicologia. Desde o início deste periódico científico, em 1971, o professor Cícero já se fazia presente colaborando com a revista, primeiro como parte do corpo editorial e, depois, como editor, sempre com muito empenho e preocupação para que esta alcançasse o destaque que possui hoje diante da comunidade científica. É com este espírito de muita responsabilidade deixado pelo Professor Cícero que quero, em nome da Direção, Coordenações e Corpo Docente da Faculdade de Psicologia, agradecer seu trabalho. É com reconhecimento pelos que me antecederam nesta tarefa, que assumo a editoria da *Revista PSICO*, comprometendo-me com a continuidade de sua qualidade.

Diante disso, este número da Revista reflete um movimento de transição editorial: primeiro, pelo fato de que alguns artigos já haviam sido aprovados no processo editorial anterior; segundo, pelo motivo da revista estar em processo de transição, durante o ano de 2007, para realizar os trabalhos de submissão, avaliação e editoração on-line pelo site <http://revistaseletronicas.pucrs.br/revistapsico/ojs/>.

Os artigos deste número da *Revista PSICO*, em sua maioria, foram produzidos a partir de pesquisas empíricas, sendo que o primeiro artigo analisa e discute recursos metodológicos, como documentos, utilizados em outras pesquisas. Os quatro artigos seguintes apresentam pesquisas realizadas com populações de diferentes comunidades: um destes, dirigido à questão de atendimento à saúde; os outros três relacionados ao contexto escolar dos diferentes níveis. Além destes, dois artigos dedicam-se a estudos na área da família e outros dois, trazem o tema da religiosidade. O último artigo apresentado nesta revista situa-se na área da Psicologia do Trabalho, analisando a remuneração variável.

Consideramos como um ponto de destaque nesta edição da revista a oportunidade que temos de publicar a Conferência de Fritjof Capra, realizada na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, na sua última visita a esta Instituição. Capra nos apresenta uma brilhante exposição sobre a concepção de vida na virada do século XXI, a partir do que nomeia como uma visão vanguarda da ciência.

O artigo do Jefferson de Souza Bernardes e de Vera S. M. Menegon analisa a questão da linguagem, em documentos de domínio público, utilizados em pesquisa realizada pelos autores. As análises sobre linguagem se fundamentam nos conceitos de Bakhtin de Interanimação Dialógica, articulado com a Perspectiva Pragmática de Levinson, e conceito de Linguagens Sociais, articulado com a Noção de Governamentalidade proposta por Nikolas Rose.

Roberto H. A. Medeiros, Andréia M. B. Iung, Luciele N. Comunello, através da escuta de uma população realizada junto ao Serviço Comunitário de um grupo hospitalar, apresentam reflexões sobre a política de humanização proposta pelo SUS nos serviços de atendimento a essa população.

Também voltado para uma comunidade, porém a de estudantes de universidades, José Q. Pinheiro e Thiago F. Pinheiro apresentam as análises sobre relações de indicadores relacionados à predisposição pró-ambiental, em um questionário para pesquisas psicológicas com ações de intervenção e de educação de cunho ecológico.

Visando contribuir com o trabalho de Psicologia Escolar, Renata Sassi e Alice Maggi analisaram o conteúdo de entrevistas realizadas em uma comunidade escolar sobre as ações

da Psicologia neste contexto. As análises remetem a distorções entre o que a comunidade escolar entende que este trabalho de Psicologia pode realizar e o que as abordagens teóricas e técnicas expõem como sendo aquilo que se pode oferecer.

Ainda no contexto da escola, Valdiney V. Gouveia, na coordenação de uma pesquisa com outros autores, apresenta um estudo sobre a adaptação da Escala de Contágio Emocional para o contexto brasileiro; constatam que esta escala apresenta parâmetros psicométricos satisfatórios para poder ser utilizada em pesquisas com este objetivo.

O artigo de Lílian Lopes Pereira e Ana Cristina Garcia Dias analisa o processo de sofrimento do familiar que acompanha um membro da família de paciente terminal, indicando o que se pode facilitar para o alívio dos sentimentos de angústias do familiar cuidador.

Já Aline Grill Gomes e Cesar A. Piccinini apresentam um estudo realizado com gestantes sobre as impressões e sentimentos destas, em relação ao contexto de anormalidade fetal e as posições de ambivalência frente ao exame da ultra-sonografia.

O primeiro artigo a tratar do tema da religiosidade, de Geraldo José de Paiva, foca a questão da constituição de uma identidade religiosa a partir de um debate teórico entre a perspectiva do interacionismo simbólico e a perspectiva hegeliana. O outro artigo sobre o mesmo tema, de Elismar Alves dos Santos e Saturnino Pesquero Ramón, realiza uma discussão mais filosófica sobre a prática da religião como predicado do desenvolvimento humano.

Vera S. L. Moreira se fundamenta na discussão de Bauman sobre a contemporaneidade para mostrar o pensamento que rege o tipo de remuneração variável nas relações de trabalho, analisando como isto pode interferir nas relações humanas nas formações sociais contemporâneas.

Agradecemos aos autores pela escolha de nossa publicação. Esperamos que as discussões realizadas por esses trabalhos possam contribuir para as reflexões e o avanço nas diferentes áreas da Psicologia.

Neuza Guareschi

Editora